



Trabalhos Científicos

Título: Excreção De Arbovírus Em Colostro Humano

Autores: ANDRÉ LUIZ GIUSTI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), IVAN SAVIOLI FERRAZ (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), EURICO DE ARRUDA NETO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), RONALDO BRAGANÇA MARTINS JUNIOR (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), JULIANO DE PAULA SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), MARIA ELISA BORTOLUCCI CUNHA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), JÚLIA SATO FERNANDES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), PATRÍCIA GOLGATO AGUIAR (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), FRANCIELLE VALLE BATISTÃO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DÉBORAH CARVALHO CAVALCANTE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS)

Resumo: Introdução: O leite materno é o alimento ideal para o lactente, possui vantagens nutricionais, imunológicas e biopsicossociais, mas é considerado fonte de contágio por alguns microrganismos, em particular os vírus. O arbovírus é responsável por várias endemias no Brasil e no mundo, e poucos são os estudos sobre sua excreção no Leite Materno. Objetivo: Investigar a presença de arbovírus em amostras de colostro humano em puérperas saudáveis. Método: Estudo transversal, observacional, descritivo. População estudada: puérperas no pós-parto imediato. Critérios de inclusão: puérperas com mais 18 anos de idade, Critérios de exclusão: presença de doença febril no último trimestre de gestação e coleta de menos de 1 ml de colostro. Período do estudo: maio a dezembro/2018. Método para isolamento viral: detecção qualitativa em PCR em tempo real. Para apresentação dos resultados foi usada estatística descritiva (frequência e porcentagem). Aspectos éticos: aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP Resultados: Idade materna (n=208): 27 anos (DP:7,1), Idade gestacional: 38s (DP: 1,6), A presença de genomas de arbovírus foi observada em 10,1% (21/208) das amostras: Chikungunya: 5,8% (12/208), Denv-3: (2,9% - 6/208), Denv-1: 0,5% (1/208), Denv-2: 0,5% (1/208) e ZIKV: 0,5% (1/208). Nenhum arbovírus foi isolado Conclusão: Genomas de arbovírus são excretados em colostro humano em moderada frequência